

Bruxas cumprem rituais de chegada da primavera

Grupo de magas sai da “hibernação” do inverno para iniciar um novo ciclo

CLEIDIANA RAMOS

No próximo sábado, as bruxas da Casa Telucama estarão em festa. É que nesse dia acontece uma das suas mais importantes celebrações: o Ostara, um dos oito sabats que compõem o que elas chamam de roda do ano, o giro de tempo e espaço. Em linguagem mais simples e para não iniciados, é o fim do inverno, período em que elas estão em recolhimento, e a chegada da primavera, considerado o período de renascimento.

“As noites e os dias se tornam iguais em duração. As flores começam a brotar, o vento ganha um perfume mais adocicado, os animais saem dos seus habitats e passam a circular livremente, enfim, é a época de regenerar o velho e receber a nova vida”, explica Graça Azevedo, a summa sacerdotisa do templo de bruxaria tradicional celta Casa Telucama, que funciona em Ipitanga, Lauro de Freitas, a 22 km de Salvador.

A homenageada do dia será a deusa Oster, uma divindade germânica, que é simbolizada sempre por marcos de fertilidade e renovação. Nas imagens, a deusa aparece segurando um ovo e tendo uma lebre saltitante aos seus pés, dois representantes da vida renascida. “Não é à toa que esses são os símbolos da Páscoa cristã”, aponta Graça Azevedo.

A summa sacerdotisa explica que o Ostara é o momento especial para começar uma vida nova. “Nesse ritual celebramos a alegria de viver, de recomeçar, de fechar um círculo para abrir outro”, acrescenta.

Segundo a tradição celta, no Ostara a deusa jovem resplandece em beleza e vitalidade e recebe em casamento o deus sol, renascido e revigorado. “Nesse momento as energias criadas no Imbolc, quando ficamos em recolhimento, se consolidam para assegurar a fertilidade na terra. O festival de Ostara marca a forma equilibrada do masculino e feminino em perfeita harmonia. É o início do plantio tanto físico como espiritual, ou seja, a hora de cultivar sentimentos positivos”, ensina a sacerdotisa.



Iniciadas da Casa Telucama vão festejar, neste sábado, a alegria vital trazida pelo Ostara

Homenagem às divindades femininas

Para festejar o Ostara, as bruxas organizam uma grande festa, onde a alegria é a palavra de ordem. Ela inclui danças sagradas e distribuição de alimentos, como vinho, pão e frutas. Um dos momentos mais importantes é a homenagem a divindades femininas das mais variadas crenças.

“Nós fazemos reverência às indígenas, às africanas, a Maria, que é chamada de Nossa Senhora pelos católicos, e também a Pachamama, uma divindade ainda tida como a mãe das Américas”, completa Graça Azevedo.

O Templo Casa Telucama tem, atualmente, 75 alunos na

sua escola iniciática e cinco sacerdotisas. O comando fica sob a responsabilidade da summa sacerdotisa, que usa o título de Senhora Telucama.

A tradição de bruxaria celta chegou à Bahia em 1917, por intermédio da portuguesa Francisca Cruz. O templo ficou um período desativado. Em 1979, a sacerdotisa Graça Azevedo, neta de Francisca, reabriu a casa num sítio em Ipitanga, a 22 km de Salvador.

A bruxaria tem uma base matriarcal. Assim, a sua divindade é feminina, chamada de Deusa Mãe. A Casa Telucama é dedicada

a três deusas gregas: Artêmis, a jovem; Démeter, a mãe e Hécate, a anciã. São referências a três momentos da história de cada ser humano: a juventude, a maturidade e a velhice, que devem ser vividos a seu tempo com total equilíbrio e aceitação.

SERVIÇO

■ A Escola Iniciática Ponto de Mutação da Casa Telucama está com matrículas abertas. Informações por meio dos telefones 230-3032, 287-0622 e 9962-8779, com a sacerdotisa Maria dha Terra.

Estação com jeito de verão

Um período mais seco, com dias ensolarados e temperatura elevada é o que promete a nova estação, que começa hoje, a partir das 13h30. Com a chegada da primavera, ocorre o equinócio, quando o sol cruza a linha do equador em direção ao Hemisfério Sul, determinando que noite e dia tenham a mesma duração. A previsão é que as noites fiquem cada vez mais curtas, e os dias mais longos.

Aquecimento ou resfriamento climático anormais não são esperados até o fim do ano porque a nova estação é de comportamento climático normal. A expectativa é que não ocorram eventos como o El Niño ou La Niña, informa a empresa Clima-tempo. Na primavera são esperadas temperaturas muitas vezes até mais elevadas que no verão. Como o Nordeste é caracterizado por não ter estações bem definidas, a primavera é marcada em grande parte da Bahia por características parecidas com as do verão.

A previsão do Serviço de Meteorologia da Bahia é que até o verão, que começa no dia 20 de



Meteorologia prevê um período seco e ensolarado, porém com a bela companhia das flores

dezembro, a temperatura oscile entre 23 e 32 graus. “Enquanto nesta época do ano, do centro do estado para o litoral, é registrado um período mais seco, na região centro-oeste espera-se mais chuva, especialmente a partir de ou-

tubro. “A expectativa para o período que se inicia com a primavera é que transcorra dentro da normalidade”, disse a meteorologista Cláudia Valéria.

A previsão para o sul da Bahia é que a chuva aumente por

conta da chegada de algumas frentes frias mais fortes, enquanto deve diminuir na parte leste do nordeste, entre o Recôncavo baiano e o Rio Grande do Norte. No norte, chove mais no sul da região e menos em Roraima.

TEMPO PRESENTE

tempopresente@atarde.com.br

Abandono da Ilha de Maré

A Ilha de Maré faz parte de Salvador, administrada, naturalmente, pela mesma prefeitura. Só que nem todo mundo sabe disso e o poder municipal parece fazer questão de esquecer.

A ilha não tem posto médico (só um clínico aparece às sextas-feiras), tem uma única escola que atende até a 4ª série do ensino fundamental e não tem policiamento – nem um único módulo policial.

Aproveitando o período eleitoral, seria importante que os candidatos visitassem a ilha. Não a passeio, naturalmente...

Haja sinal!

Está certo que a empresa não investiu sem esperar um retorno. Mas chega ao exagero a exposição de placas que indicam o patrocínio da Petrobras na sinalização do campus da Universidade Federal da Bahia.

Por toda a parte, está escrito: “Patrocínio Petrobras”. Até nas setas indicativas de trânsito nas ruas do campus.

A coisa é tão ostensiva que, em alguns momentos, dá a impressão de que se está numa refinaria. Puxa vida...

Jovens

Até o dia 2 de outubro, jovens da Comunidade de Atendimento Sócio-Educativo (Case) e do Centro de Atendimento ao Menor (CAM) – unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac) – vão participar de exposição de origami e artefatos de cimento e gesso.

São jovens que cumprem medidas socioeducativas e têm, com atividades similares, a oportunidade de manter-se inseridos na sociedade e menos expostos aos inúmeros apelos negativos que rondam o adolescente atualmente.

Falta sorte

Os usuários da linha Luís Anselmo/Pituba não estão com muita sorte: a empresa de transporte responsável pelo percurso mudou, mas o serviço – péssimo – continua o mesmo!

A mudança criou tantas expectativas...

Longa espera

A promessa da Embasa foi de atendimento em 24 horas. Mas os moradores da Rua 11 de Agosto, na Capelinha de São Caetano, continuam sem água nas torneiras.

Eles estão colecionando números de protocolos.

Interessante é que, para todos os que fizeram a solicitação por telefone, a empresa informa que o técnico está a caminho.

Se isso for verdade, o percurso que ele está fazendo já lhe tomou 28 dias! Este é exatamente o tempo que os moradores estão esperando...

Sem o carro I

Hoje, turistas e frequentadores do Centro Histórico vão poder circular pelas ruas do Pelourinho sem encontrar veículos pela frente, a não ser os que prestam serviços considerados essenciais.

Assim, a prefeitura, através da SET, se associa à 4ª Jornada Brasileira que leva o nome de “Na Cidade sem meu

Carro”, promovida pelos ministérios das Cidades, do Meio Ambiente e da Cultura.

Sem o carro II

A idéia é chamar a atenção da população para o uso sustentável do transporte coletivo, incentivando as pessoas a deixarem, pelo menos por um dia, o carro em casa, evitando assim os engarrafamentos e os danos causados ao meio ambiente e ao patrimônio público.

O Pelourinho foi escolhido pela exposição do seu patrimônio histórico e cultural aos abalos provocados pela constante passagem de veículos.

Mas, só por hoje, infelizmente.

“Atesta exposta”?

Total desrespeito aos deficientes auditivos.

É o mínimo que pode dizer quem se dispuser a assistir à televisão usando o recurso *close caption*.

Terça-feira, por exemplo, o jornal da Globo falava sobre a “cola” praticada pelo estudante de Direito no concurso da OAB.

De repente, estava lá no texto a frase: “Ele pagou para atesta exposta”. Traduzindo: para ter a resposta.

E isso não é um caso isolado. Ao contrário, traduções desse tipo são feitas quase que diariamente!

Bicicletas

Bom, as ciclovias podem até ser uma alternativa viável para trabalhadores que não podem pagar passagem.

Mas, estudada tal proposta, uma possível implantação deve – precisa! – levar em conta a localização de uma via desse tipo. De forma a não se repetir o que foi feito na orla marítima: a ciclovia fica no meio da calçada, dificultando a caminhada e pondo pedestres em risco permanente de acidentes.

Ciclovia deveria ser colocada na margem da pista, de preferência num nível mais baixo que o da calçada.

Tomando possível um transporte fácil, barato, saudável e, principalmente, seguro.

Pente-fino

É impressionante o número de prefeitos que ultimamente têm sido afastados do cargo por corrupção.

A história é sempre a mesma. O prefeito desvia dinheiro público, deixa rastro do crime e é denunciado pelo Ministério Público. O Tribunal de Justiça julga a denúncia e condena o administrador irresponsável.

E o eleitor consciente agradece...

■ **A Reforma do Ensino Superior e as Implicações na Prática Docente.** Palestra de Edivaldo Boaventura, que abordará a iminente reforma das políticas educacionais para as universidades brasileiras. Amanhã, das 14 às 16 horas, no auditório 1, do Campus Iguatemi da Unifacs.

■ **2º Festival Baiano de Vídeo Universitário** – Vídeo em V. As inscrições terminam na próxima sexta-feira. Para trabalhos produzidos por universitários baianos entre julho de 2003 e agosto deste ano. O evento irá premiar e exibir os melhores vídeos da seleção nas categorias Melhor Direção, Melhor Roteiro de Arte, Melhor Edição, Melhor Fotografia e Melhor Roteiro. Inscrições e informações: 324-7736.